



PROCIV 2019 - International Meeting on Forest Fires in Europe

Os grandes incêndios são um flagelo com que os países da Europa do Sul se têm debatido ao longo dos anos, mas algo de novo está a acontecer. Ano após ano, os incêndios florestais aumentam de intensidade, com gravidade sem par, mas estendem-se também a latitudes anteriormente imprevisas. Para além de Portugal 2017 e Grécia 2018, passamos a ter em situações semelhantes a Suécia 2018 e o UK 2018!

O que está a acontecer? É uma inevitabilidade provocada pelas alterações climáticas? São as medidas preventivas inadequadas? É o combate que falha? Como lidar com esta nova realidade?

Foi este o ponto de partida para uma conferência que contou com uma organização tripartida entre a **Universidade Lusófona do Porto**, a **Associação Lusófona de Proteção contra Incidentes, Acidentes e Desastres** e a **Federation of the European Union Fire Officers Associations** e incluiu-se no **The Safe EXPO 2019**, com um palco bem no centro desse grande evento.

Com um naipe de oradores que foram primeiros actores nos acontecimentos mais críticos na Europa ao longo dos últimos anos, especialistas e investigadores de vários quadrantes e participantes provenientes de mais de 30 países, onde se incluem presenças confirmadas de importantes delegações de grandes instituições e empresas internacionais da maioria dos países da Europa, dos Estados Unidos, do Brasil e de Angola, criaram-se as condições para a troca de experiências, pensamento crítico e debate que ultrapassou a simples análise de ocorrências e avançou para uma compreensão mais fundamental sobre as mesmas, perspetivando um futuro que constante desafio.

À semelhança das edições anteriores, o **Professor Doutor Artur Costa** e a sua Equipa, voltaram a emprestar o habitual dinamismo e nível organizativo a mais um projeto da **Universidade Lusófona do Porto e do seu departamento de Protecção Civil** que nos permitiu assistir, melhorando e desenvolvendo a discussão sobre um assunto recorrente e lamentavelmente importante para a Sociedade Portuguesa, e hoje também da nossa Europa.

O evento estava dividido em dois Painéis, iniciando-se com duas Conferências magistrais:

- **As Alterações Climáticas e os Incêndios Florestais na Europa / Climate Change and Forest Fires in Europe.**

Luciano Lourenço | Professor Catedrático – Departamento de Geografia e Turismo, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra (Portugal)

- **Desafios futuros para os Bombeiros | Future Challenges For Fire Fighters.**

Schnell Göran | Chief Fire Officer – Ex-Chefe de Defesa Civil da OTAN (Suécia)

Os Painéis desenvolveram-se em bom ritmo, nem sempre com grande debate posterior, mais por falta de característica crítica da assistência e no seu número:

Painel 1: Grandes Incêndios Florestais na Europa | Great Forest Fires in Europe

Moderador: **Xavier Romão | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Portugal)**

Grande Incêndio Florestal de Atenas e a fragilidade dos espaços periurbanos | Great Forest Fire of Athens and the fragility of peri-urban spaces.

Anastassios Pappas | Chief Fire Officer (FEU) – Comandante responsável pela Gestão dos Incêndios Florestais para a época de 2018 (Grécia)

Perspetiva do Reino Unido – Incêndio rural de Winter Hill | A UK Perspective – Winter Hill moorland fire.

Jon Charters | Area Manager – Head of Service Delivery (North West) (Reino Unido)

Grande Incêndio Florestal de 2018 na Suécia | The Great Forest Fire of 2018 in Sweden.

Anders Persson | Coronel – Força Aérea da Suécia (Suécia)

Painel 2: Prevenção e cultura de segurança | Safety culture and prevention.

Moderador: **Chris Addiers | Federation of the European Union Fire Officers Associations (Bélgica)**

Incêndios florestais de 6.ª geração | 6th Generation Fires.

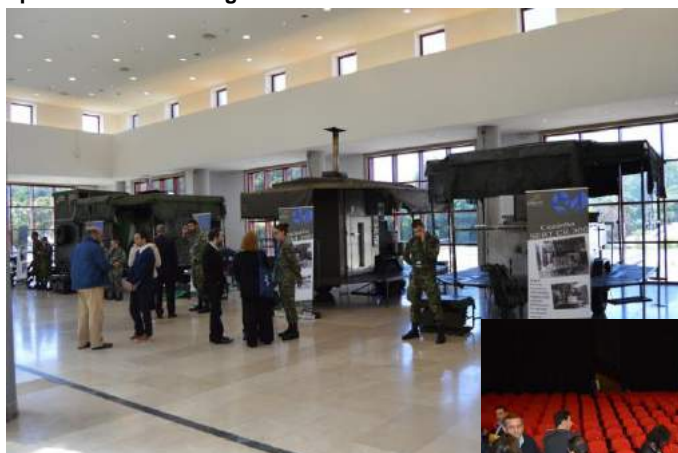
O que mudou em Portugal após os Grandes Incêndios de 2017? | What changed in Portugal after the Great Fires of 2017?

José Pedro Lopes | Diretor Nacional de Bombeiros – ANPC Autoridade Nacional de Protecção Civil (Portugal)

Mecanismo de Protecção Civil da UE e os Incêndios Florestais | EU Civil Protection Mechanism and Forest Fires.

Laurent Alfonso | Fire Brigade Officer – Pau Costa Foundation (França)

Paralelamente ao desenvolvimento do Seminário existia uma exposição de meios operacionais, com relevo para os do **GIPS-GNR** e do **Exército**, especialmente aos de emprego no apoio às operações de combate aos incêndios florestais e na maioria oriundos dos integrados no **Regimento de Apoio Militar de Emergências**.



142º Aniversário da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela

No dia 12MAI19 realizaram-se as cerimónias solenes do aniversário da fundação da REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIZELA, a que nos liga uma permanente, profícua e sempre disponível parceria e onde o seu Corpo de Bombeiros tem acompanhado a formação actual de USAR, ministrada pela ANAFS e dentro das directrizes do INSARAG.

Na circunstância a ANAFS e dada a impossibilidade do Delegado Distrital de Braga em estar presente, fez-se representar pelo Adjunto de Coordenador LIG da ANAFS USAR TEAM Rui Igreja Reis.



8ª Corrida/Caminhada DONA ESTEFÂNIA

A Unidade Local de Protecção Civil de ALCÂNTARA apoiou em 04MAI19 a 8ª Corrida/Caminhada DONA ESTEFÂNIA organizada pela Plataforma Cívica para um Hospital Pediátrico em Lisboa e que foi composta por uma corrida de 10 Km e uma Caminhada/Festa de 4 Km. As provas iniciaram-se na Avenida Brasília a partir das 09:30 H, com chegada e partida junto à margem do Tejo, frente à antiga FIL.

Na circunstância para melhorar as condições de assistência aos participantes e assistentes no evento, foi solicitado um apoio de assistência sanitária de emergência à ANAFS, que destacou uma B1ª de dois elementos das Unidades Operacionais da ANAFS.

Esta é uma acção em que a ANAFS vem colaborando, desde há 3 anos e que representa uma luta constante por uma causa justa e meritória, em insistir que num futuro, quando haja necessidade de vir a substituir o actual Hospital Pediátrico de Dona Estefânia, este seja substituído por uma unidade hospitalar orientada única e especificamente para as crianças, suas patologias e problemas, não as integrando numa unidade hospitalar generalista, como é vontade do actual Governo.

UMA CRIANÇA NÃO É UM ADULTO PEQUENO, UM ADULTO PEQUENO É UM ANÃO!!

Bem têm andado, o Dr. Mário Coelho e a sua equipa, em defenderem intransigentemente esta causa e princípios, que eventualmente se pretendem atropelar por conceitos unicamente economicistas.



33º CEUSAR

A ANAFS, com o apoio do Corpo de Bombeiros Mistos da Amora e da ARRLx, realizou o 33º CEUSAR, no Quartel daquele CB e nas ruínas do Complexo Turístico do Muxito. O curso realizou-se no dia 11MAI19 e teve a participação de 16 elementos, formandos oriundos do CBM AMORA, ARRLx e da ANAFS USAR TEAM. As condições encontradas são de excelência e permitem encontrar os mais diversos cenários de desmoronamentos e a possibilidade de se realizarem as mais diversas manobras de busca e salvamento urbano, o que igualmente serviu para instrução de elementos já com formação USAR e oriundos das Unidades Operacionais da ANAFS.

A formação/instrução substituiu a anteriormente programada para o CBV de Viseu para 27, 28 ABR19 e anulada por dificuldades administrativas e logísticas.

Assim, estamos em condições, se esse for igualmente o entendimento do CBM AMORA, de virmos a realizar, durante o corrente ano, o nível complementar naquelas excelentes instalações, transformadas em campo de manobra.



FORMAÇÃO

12º CURSO ELEMENTAR DE GESTÃO DE CAMPOS DE DESLOCADOS

14 e 15 de Setembro de 2019 – BoOGra (Água Derramada)

2º CURSO “Suporte Básico de Vida - AHA” (Instrução das Unidades Operacionais da ANAFS)

15 de Junho de 2019 - Sede Nacional da ANAFS (Sala de Formação “CARLOS VELLOSO”)

Informações:

anafsformacao@gmail.com

Tel. 917177676 – 216032115

www.anafs.org

Em 02MAI18 a convite do **ISEC Lisboa**, assistimos e participámos num muito interessante **Workshop** sobre uma muito actual problemática do emprego de meios aéreos no combate aos incêndios florestais em Portugal, onde foi feita uma análise ou historial da actividade e do que se projecta para o futuro. Desde já reconhece-se que o registo operacional de dados de apoio às aeronaves de combate e que foram iniciadas pelos **CNIG** e **SNB** nos finais do Século XX, não são devida e atempadamente monitorizadas e actualizadas, provocando, por vezes, graves limitações à prontidão e eficácia nas operações de combate e apoio aos incêndios florestais. Igualmente, não só foram analisados, o calendário de contratação de aeronaves para o novo **DECIR** e da morosidade em encontrar os meios necessários, como a sua disponibilização atempada, assim como, continua-se a não se encontrarem respostas para a circunstância de se manterem nos hangares do Aeródromo de Ponte de Sor, de cinco helicópteros "KAMOV" da frota do Estado Português, inexplicavelmente imobilizados em fase de acentuado "apodrecimento" por ausência de manutenção. Estas e outras aeronaves, tal como os helicópteros ligeiros, no "chão" por ausência atempada de certificação, foram adquiridas pelo actual 1º Ministro, na altura Ministro da Administração Interna e com verbas do Orçamento de Estado, logo por todos nós e não vale a pena o Ministro da Administração Interna dizer, de forma cândida, que tudo está **BEM, PORQUE NÃO ESTÁ!!**

A **ANAFS** fez-se representar pelo Presidente da Assembleia Geral, Coordenador-chefe e Coordenador da ANAFS USAR TEAM.



MV

9º Edição da Feira de Educação de Belém - Feira de Educação e Saúde de 2019

A Comissão Social de Freguesia Belém, inserida na Rede Social de Lisboa, tem como objectivo combater a pobreza e promover a inclusão através do desenvolvimento social local. Esta comissão é constituída por um conjunto de entidades que dão resposta social à Freguesia e que se organizam em grupos de trabalho desenvolvendo projetos que procuram atenuar problemáticas sociais identificadas na área geográfica desta. Assim, o subgrupo de trabalho da CSFB **Educação Inclusiva**, tem como objectivo geral - no âmbito do grupo Comunidade Escolar onde se insere - a promoção de uma boa articulação entre famílias, alunos e respostas educativas e como objectivo específico, a divulgação das entidades que desenvolvem trabalho e apoiam crianças e jovens/adultos com necessidades educativas especiais e respectivas famílias promovendo a sua inclusão.

A **ANAFS** realizou nos dias 17 e 18MAI19, das 10:00 às 18:00, uma acção de representação/divulgação das suas actividades.

FESTA DA SAUDE DE ALCÂNTARA

No **domingo 12 de maio** o evento **1ª Edição Festa da Saúde Alcântara**, organizado pela **Junta de Freguesia de Alcântara**, foi realizado das 09h às 19h, num espaço ao ar livre no **Instituto Superior de Agronomia (ISA-UL)**. Este evento representa o culminar de múltiplas actividades que a Junta de Freguesia desenvolve no âmbito da promoção da saúde, nomeadamente em termos de actividade física, como ginástica, dança, tai-chi, por exemplo.

A **ANAFS** garantiu através dos elementos destacados das Unidades Operacionais, um dispositivo de 1ª Intervenção, montando um pequeno Posto de Socorros devidamente guarnecido, durante a execução do evento.

Operação "FAIR PLAY"

O grupo "**Jovens em Acção**", estrutura informal integrante no **Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira**, da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, promoveu a 18 de Maio, um torneio de **Futsal**, no âmbito de um projecto denominado "**Ter Ideias para mudar o mundo**". Este torneio contou com a participação de parceiros presentes no território, tendo como objetivo combater comportamentos de risco, tais como o *bullying*, o racismo, promovendo igualmente a união entre todas as comunidades, independentemente das etnias a que pertencem. O espírito que regeu a orientação do torneio foi o do **Fair Play**, não existindo qualquer premiação para as equipas que o conquistaram, que não fosse uma medalha de participação, a ser oferecida a todos, estando prevista o envolvimento de cerca de 100 pessoas entre crianças, jovens e adultos.

A **ANAFS** garantiu, através dos elementos destacados das Unidades Operacionais, um dispositivo de 1ª Intervenção, com meios próprios de socorro, durante a execução do evento, em especial no apoio aos intervenientes nas competições.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA ALDEIA DO PICO

A Câmara Municipal de Grândola e a AMAAP – Associação de Moradores e Amigos da Aldeia do Pico, concelho de Grândola, convidaram a ANAFS para a inauguração do Centro Comunitário da Aldeia do Pico, no dia 11 de maio pelas dezasseis horas.

Parceiros habituais da ANAFS na Operação "ACONCHEGO" passam a contar com um novo e importante equipamento social, que certamente irá igualmente enriquecer as actividades que a ANAFS venha a executar naquele Concelho.

A ANAFS esteve representada pelo seu Presidente Nacional Dr. Carlos Manitto Torres e pelo Coordenador da ANAFS DRC TEAM José Peres, tendo estado sempre igualmente presente o Chefe da Equipa BRAVO da ANAFS DRC TEAM José Mognat.



Instituto Ricardo Jorge volta a ativar Sistema de Monitorização e Vigilância ÍCARO

03-05-2019

[Facebook](#)[Twitter](#)[google_plus](#)

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Epidemiologia, voltou a ativar, dia 1 de maio, o Sistema de Monitorização e Vigilância ÍCARO, um instrumento de observação que estima o possível efeito do calor na mortalidade. Este sistema permite, assim, identificar períodos em que se espera um efeito negativo das temperaturas na saúde humana, possibilitando a implementação de medidas de proteção.

O Sistema ÍCARO é anualmente ativado, entre maio e setembro, através da produção diária de um boletim, partilhado com Autoridades de Saúde e outras entidades responsáveis pela decisão e prestação de cuidados à população. Este ano, o Boletim ÍCARO foi renovado, na sequência da avaliação da sua utilidade junto dos seus utilizadores.

Este sistema começou a ser desenvolvido em 1999, em parceria com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, então denominado Instituto de Meteorologia, e conta com a participação da Direção-Geral da Saúde e da Autoridade Nacional de Proteção Civil, fazendo parte integrante, desde 2004, do Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas. Atualmente, a informação deste sistema está também, resumidamente, disponível na plataforma Saúde Sazonal e designado "Plano Verão e Saúde".

Ao longo dos anos, o Sistema ÍCARO tem permitido antecipar os efeitos de temperaturas extremas na mortalidade da população portuguesa, contribuindo decisivamente para a preparação que as autoridades de saúde promovem junto da população com o objetivo de a proteger e de minimizar os efeitos do calor na população mais vulnerável, em especial os idosos, as pessoas com doenças crónicas e as crianças. As situações de alerta, as medidas de contingência e a respetiva informação à população são disponibilizadas pela DGS e Administrações Regionais de Saúde.

In Newsletter edição nº 320



VII CONSEDE

CONGRESSO INTERNACIONAL SEGURANÇA E DEMOCRACIA

Com organização da NOVA Direito – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, do IDeS – Instituto de Direito e Segurança, do CEDIS – Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade e do OSCOT – Observatório sobre Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo e subordinado ao tema "ANTIGAS E NOVAS SEGURANÇAS NUM MUNDO GLOBAL E DE RISCO", realizou-se nos dias 13 e 14 de Maio o VII CONSEDE, que se encontrava estruturado em cinco temas fortes:

- PROTECÇÃO CIVIL – Que Rede Nacional de Formação e Investigação?
- SEGURANÇA NOS PAÍSES LUSÓFANOS – Que Caminhos Comuns?
- SEGURANÇA NO MAR – Complementaridades ou Conflitos de Estruturas?
- SEGURANÇA HUMANA, EMPRESARIAL E ECONÓMICA
- SEGURANÇA, FRONTEIRAS E TERRORISMO – Que Conexões?

Ainda no programa, de referir a apresentação do "RELATÓRIO DE SEGURANÇA 360" do Clube de Especialistas de Segurança de Empresas e Organizações e do livro "BRANQUEAMENTO DE CAPITALS E BENEFICIÁRIO EFETIVO" da autoria de Jorge Bacelar Gouveia e Júlio Elvas Pinheiro.

Dos temas abordados magistralmente pelos respectivos autores, referiremos o primeiro tema pela candente actualidade e controversa realidade que os participantes do painel, moderado pelo Professor Doutor António Duarte Amaro, souberam trazer à discussão, desde logo o Professor Doutor António Bento Gonçalves, Director da Licenciatura em Protecção Civil e Gestão do Território da Universidade do Minho, o Professor Doutor Artur Costa, Director do Curso de Engenharia de Protecção Civil da Universidade Lusófona do Porto e Dr. Duarte Caldeira, Presidente do Centro de Estudos e Intervenção em Protecção Civil, todos preocupados com a discrepância das intenções do Governo divulgadas a 25OUT18, onde "A reforma do atual modelo de formação na área da protecção civil. Preconiza-se o reforço do papel da formação, enquanto instrumento estratégico de modernização e transformação da protecção civil, através do estabelecimento e organização de áreas estratégicas de intervenção e da criação de parcerias institucionais, envolvendo estabelecimentos de ensino superior, centros de investigação e outras entidades com estruturas formativas certificadas. Por outro lado, é criada uma rede nacional de formação e investigação em protecção civil, na qual participam a Escola Nacional de Bombeiros, um consórcio de instituições de ensino superior e laboratórios colaborativos com atividade na área da protecção civil". A esta intenção do Governo, seguiu-se de forma bondosa, mas não muito clara, especialmente no que toca ao papel dos estabelecimentos de ensino superior e outras instituições com ofertas formativas, no desenvolvimento das estratégias para a protecção civil e especificamente para os bombeiros, apresentadas na Lei Orgânica da ANEPC.

O Coordenador-chefe e o Coordenador da ANAFS DRC TEAM fizeram parte da diminuta assistência que participou nos trabalhos, onde pautou a ausência de elementos das forças e serviços de segurança, por vezes tão folcloricamente presentes em eventos de reconhecidamente menos interesse académico, científico e técnico.

APL

Durante o mês de Maio a ANAFS voltou à Administração do Porto de Lisboa, a fim de manter os níveis de formação dos trabalhadores daquela administração para 1ª Intervenção, tendo-se realizado, em parceria com a APIS um Curso Gestos de Urgência e um Curso de Luta Contra Incêndios (extintores).

2º Curso de Abordagem da Víctima Politraumatizada

Dentro do plano de instrução das Unidades Operacionais da ANAFS, realizou-se na Sala de Formação CARLOS VELLOSO no dia 25MAI19 o 2º Curso de Abordagem da Víctima Politraumatizada, que permitiu, não só completar na área a formação de 3 elementos da USAR TEAM e da formação de 2 elementos da DRC TEAM, 1 da EOC TEAM e 3 da ARRLX, que fazem parte do QO da ANAFS USAR TEAM.

O Curso contou com a abertura do Presidente Nacional e Coordenador Médico Carlos Manitto Torres e de uma equipa de formadores da EOC de que fizeram parte o Adjunto de Coordenador INST Rodrigo Pacheco e a Coordenadora Adjunta URO Marinela Velloso (CT-P).

Durante o próximo mês de Junho realizar-se-á o 2º Curso de Suporte Básico de Vida, baseado nos programas da American Heart Association.



Com temperaturas elevadas saiba como se proteger

31-05-2019

[Facebook](#)[Twitter](#)[google_plus](#)

A exposição ao calor intenso pode produzir efeitos negativos na saúde, como a desidratação e outras complicações que podem ser evitadas. Atendendo às temperaturas elevadas previstas até domingo, devem ser adotadas medidas gerais de prevenção e medidas específicas para pessoas mais vulneráveis aos efeitos do calor, nomeadamente crianças nos primeiros anos de vida, pessoas com 65 ou mais anos, portadores de doenças crónicas ou pessoas isoladas e em carência económica e social.

Quando a temperatura ambiente é superior à da pele, o corpo, em vez de perder calor, ganha-o, por irradiação e por condução, sendo a transpiração a principal forma de arrefecimento do corpo. Nestas situações, a prioridade é manter-se bem hidratado, aumentando a ingestão de água ou de sumos de fruta natural sem açúcar e evitar o consumo de bebidas alcoólicas. Deverá também manter-se afastado das fontes de calor, sempre que possível, procurando ambientes frescos e arejados ou climatizados e evitando a exposição direta ao sol.

Utilizar roupa solta, opaca e que cubra a maior parte do corpo, chapéu de abas largas e óculos de sol com proteção ultravioleta, e evitar atividades que exijam grandes esforços físicos, nomeadamente, desportivas e de lazer no exterior são outras das recomendações que deverá ter em atenção para se proteger dos efeitos negativos do calor intenso. Para mais informações, consulte a área dedicada aos Efeitos do Calor na Saúde no site da [Direção-Geral da Saúde](#) (DGS) ou, se persistirem dúvidas, ligue para o Centro de Contacto SNS 24 (808 24 24 24).

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Epidemiologia, tem ativo, desde o dia 1 de maio, o Sistema de Monitorização e Vigilância ÍCARO, um instrumento de observação no âmbito do qual se estuda o efeito de fatores climáticos na saúde humana. Este sistema, que começou a ser desenvolvido pelo Instituto Ricardo Jorge em 1999, em parceria com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, é ativado todos os anos, entre maio e setembro, emitindo diariamente um índice de alerta que é disponibilizado às autoridades de saúde.

Este sistema tem permitido antecipar os efeitos de temperaturas extremas na mortalidade da população portuguesa, contribuindo decisivamente para a preparação que as autoridades de saúde promovem junto da população com o objetivo de a proteger e de minimizar os efeitos do calor na população mais vulnerável, em especial os idosos, as pessoas com doenças crónicas e as crianças. As situações de alerta, as medidas de contingência e a respetiva informação à população são disponibilizadas pela DGS e Administrações Regionais de Saúde.

In Newsletter INSA edição nº 324

TRANSPORTES TERRESTRES

Meios de Transportes

Vagão de Caminho-de-ferro (tipo)
Contentor 20 pés/6,1 m
Contentor 40 pés/12,2 m
Camião c/ reboque
Camião articulado
Camião médio (4X4)
Pick-up 4X4 (Landrover/Landcruiser)
Carro braçal
Camelo
Burro/Mula
Bicicleta

Carga útil

30 tones (52 m3)
18 tones (30 m3)
26 tones (65 m3)
22 tones
30 tones
6-8 tones
1 tone
300 kgs
250 kgs
100 kgs
100 kgs

Volumes de cargas

Cereais (1 tone) 2 m3
Medicamentos (1 tone) 3 m3
Cobertores (volumes de +-700) 4-5 m3
Tendas (25 tendas familiares) 4-5 m3

Manuel des Situations d'Urgence

HCPR

Nations Unies

GENEVE



AJUDE A ANAFS A CUMPRIR OS SEUS OBJECTIVOS HUMANITÁRIOS, CONTRIBUINDO COM O SEU DONATIVO OU COM A SUA PRESTAÇÃO VOLUNTÁRIA E BENÉVOLA

IBAN: PT50 0036 0317 99100009891 36

www.anafs.org



O Município de Oeiras realizou, uma vez mais, a Semana da Protecção Civil, que terá lugar entre os dias 25 de Maio a 8 de Junho. O objectivo desta iniciativa tem sido mostrar à população os meios e recursos existentes no concelho, exercitar e testar a sua capacidade de resposta e coordenação face a acidentes graves e catástrofes, bem como sensibiliza-la para a área da protecção civil, contribuindo, desta forma, para uma cultura de segurança.

Durante esta Semana tiveram lugar actividades em vários locais do Concelho, entre as quais uma Exposição Estática, que constitui um encontro das forças e serviços de segurança e Agentes de Protecção Civil do Concelho (Corpos de Bombeiros, CDOS, PCM, Polícia Municipal, PSP, FAP, GNR, SEF, Polícia Marítima, Polícia Judiciária, ISN, INEM, Rádio Amadores, Escuteiros e Câmara Municipal de Oeiras), realizada no dia 29 de Maio, a partir das 09:30, no estacionamento da Praia da Torre. Esta iniciativa contou também com uma demonstração do Grupo Operacional Cinotécnica da PSP, que foi aberta ao público, tendo contado com a presença de alunos das várias escolas do concelho.

Destaque ainda para a realização do Seminário “Serviços Municipais de Protecção Civil, a base do Sistema de Protecção Civil”, no dia 30 de Maio, a partir das 09:30, no Templo da Poesia, localizado no Parque dos Poetas, em Oeiras. Este evento teve como oradores e temas: Mestre António Nunes – Presidente do OSCOT, “O Sistema de Protecção Civil”; o Inspetor Manuel Velloso – Coordenador-chefe da ANAFS, “O Sistema de Protecção Civil e a interoperabilidade nos níveis Municipais e Distritais”; o Subchefe Pedro Pedro do RSB de Lisboa, “Incêndios Estruturais”; Engenheiro José Pedro Lopes – Director Nacional de Bombeiros da ANEPC, “Os Bombeiros e a Protecção Civil”; Dr. Duarte Caldeira – Presidente do CEIPC, “Os Municípios como base do Sistema de Protecção Civil”; Engenheiro José Oliveira – Director Nacional de Prevenção e Gestão de Riscos da ANEPC, “A importância do Planeamento de Emergência a nível Municipal”; o Engenheiro Carlos Ferreira de Castro, “Incêndios Estruturais - Organização e Gestão da Segurança em edifícios no decurso da sua exploração”; o Tenente Coronel Carlos Morgado – Coordenador SMPC Lisboa “O Serviço Municipal de Protecção Civil de Lisboa”.

Três aspectos que merecem ser referidos: a excelente organização do Seminário, que o Tenente Coronel Albino Tavares e a sua equipa souberam imprimir em todas as fases do evento; a beleza silvestre do Parque dos Poetas, com as excelentes condições do Anfiteatro do Templo da Poesia e uma paisagem deslumbrante que se desfruta do cimo da Torre, onde foi servido o almoço a todos os participantes; finalmente a diminuta assistência, principalmente da parte da tarde, verificando-se, que num Concelho onde existem sete Corpos de Bombeiros suportados essencialmente por uma Câmara sempre disponível, tenham pautado pela ausência dos seus membros, com honrosa excepção de três elementos de Comando, no caso do Dafundo acompanhado de duas bombeiras e todos, só da parte da manhã.

ESCLARECIMENTO

As **Unidades Operacionais da ANAFS** têm nos seus efectivos **Equipas de Manutenção**, tendo na ANAFS EOC TEAM o seu Comando Técnico, através do **Coordenador MAN ANTÓNIO PACHECO**.

Ocorre que normalmente recai sobre o Coordenador MAN a responsabilidade de executar todas as operações de manutenção, desde as mais simples até às mais complexas. Assim para que não existam dúvidas quanto às responsabilidades orgânicas e operacionais dos diversos escalões de manutenção esclarecemos, para que vigore como doutrina:

- **1º ESCALÃO - Da responsabilidade da Unidade ou Sub-unidade**

É manutenção orgânica (preventiva) e representa a conservação, o trato diário, a limpeza, a lubrificação e a substituição não especializada de peças;

- **2º ESCALÃO - Da responsabilidade do pessoal especializado de manutenção da Unidade ou Sub-unidade**

Ainda é manutenção orgânica e representa a lubrificação e substituição de peças requerendo técnicos especializados em manutenção da respectiva unidade;

- **3º ESCALÃO - Da responsabilidade da Unidade C3**

Representa a Manutenção de Campanha e determina eventualmente uma intervenção mais técnica envolvendo outros meios e recursos não disponíveis nas Unidades e Sub-unidades e da responsabilidade do Coordenador MAN;

- **4º ESCALÃO - Da responsabilidade do Coordenador-chefe ANAFS**

Manutenção de Rectaguarda e eventualmente sujeita a recursos externos;

- **5º ESCALÃO - Da responsabilidade da Direcção Nacional da ANAFS**

Manutenção de Rectaguarda sujeita a recursos externos.